



## Do leitor

redacao@gazetadepiracicaba.com.br

# Alguém reparou nesse ipê?

Vejam os ipês, florescem no inverno, ainda que este ano tenham se atrasado um pouco. Mas se for pra considerar algo errado, que seja o nosso calendário. Nos ipês eu acredito piamente. Mas não é sobre isso que procuro discorrer, hoje falo sobre as escolhas que fazem.

Todo ano o ciclo se repete e nos deveria fazer pensar: ipês florescem no inverno! Florescem lindos, exuberantes e trazem tamanha beleza para esse período, que conquistam qualquer brasileiro distraído no seu dia-a-dia de mundo moderno. E nós, estupefatos com aquela ousadia de quem se colore no inverno, tomamos as rédeas do ato de viver por um momento e desligamos o modo automático que nos carrega pelos dias.

Pois bem, alguém já refletiu sobre as folhas do ipê? Os botânicos, evidentemente-

te. Mas você, na sua existência como cidadão não cientista de plantas, já reparou nas folhas? Note que elas caem, todas. Só então, despedido das folhas, é que as flores surgem. E neste ciclo, eles deixam claro: é preciso livrar-se daquilo que já não contribui mais da maneira que deveria fazê-lo para então ser capaz de conquistar o belo. O desapego é próprio do viver. Para lançar-se ao novo é preciso sair do lugar.

Que fique claro: ninguém acorda e muda a vida num instante de querer. É um processo e o despertar funciona diferente dentro de cada indivíduo. Afinal, até os ipês têm seu próprio tempo.

**Flávia Domingos Pacheco -  
Técnica em Administração  
- Etec Trajano Camargo;  
graduanda em Gestão  
Ambiental - [Esalq/USP](#)**

